**EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE INTERAÇÃO ESCOLAR NA ZONA RURAL DE UNIÃO DOS PALMARES EM AULAS DE GEOGRAFIA.**

**CAROLAINE PEREIRA DA SILVA¹**

**ELIZABETE LIMA DA SILVA²**

**JEAN CAMILO DA SILVA³**

**LEANDERSON FERREIRA DA SILVA 4**

¹ Bolsista no Programa Residência Pedagógica – Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) carolaineuneal2015@gmail.com, Campus V. ² Bolsista no Programa Residência Pedagógica – Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V. ³ Bolsista no Programa Residência Pedagógica – Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V. 4 Bolsista no Programa Residência Pedagógica – Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL

**RESUMO:** A abordagem do projeto dá-se a partir da introdução do Programa Residência Pedagógica a Escola municipal Pedro Candido da Silva no Assentamento Cavaco em União dos Palmares fruto de uma parceria com a Universidade Estadual de Alagoas UNEAL - Campus V, e vem demostrar a interação educacional e projetos desenvolvidos acerca da temática da Educação ambiental que já vinha sendo desenvolvida na escola localizada na zona rural, e demonstra as intervenções em sala de aula em campo, e circundar a horta de plantas medicinais na escola e o viveiro educativo junto ao preceptor, residentes, escola e associação local do assentamento e ações desenvolvidas em torno da temática de preservação ambiental e bem estar.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Geografia da natureza, Conscientização social.

**RESUME:** The project approach is based on the introduction of the Pedagogical Residency Program to Pedro Candido da Silva Municipal School in Cavaco Settlement in União dos Palmares, Alagoas the result of a partnership with the Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) - Campus V, and demonstrates the educational and social interaction. projects developed on the theme of environmental education that was already being developed in the school located in the rural area, and demonstrates the classroom interventions in the field, and surrounding the medicinal plant garden in the school and the educational nursery with the preceptor, residents, school and local association of the settlement and actions developed around the theme of environmental preservation and well-being.

**Keyword:** Environmental education, Nature geography, Social awareness.

**INTRODUÇÃO**

O presente artigo vem abordar inserção do programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Pedro Cândido da Silva, um estabelecimento de ensino constituído de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e EJA, que está localizada no Sítio Cavaco, Zona Rural de União dos Palmares, considerada um dos mais antigos municípios de Alagoas. Os alunos atendidos são oriundos do Sítio Serra Preta, Serra da Imbira e da própria comunidade, os residentes e o professor preceptor vem trabalhando nos projetos Viveiro Educativo e a Horta Medicinal junto com alunos da escola e voluntários da comunidade.

A Escola Municipal Pedro Cândido da Silva foi fundada no ano de 1973, localizada a 18 km do Município de União dos Palmares, Estado de Alagoas, uma comunidade simples e singela onde os moradores sobrevivem através da agricultura e pecuária, pois trata-se de famílias de baixa renda constituída de trabalhadores do campo, uma clientela com essas respectivas características, revelando o caráter socioeconômico de desigualdade social. Está previsto na legislação brasileira que o Brasil passou a criar órgãos encarregados na implantação da educação ambiental, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988. Mas desde 1973, com a criação da Secretaria Especial de Meio Ambiente (SEMA), já havia a preocupação de esclarecer e educar para o uso adequado dos recursos naturais. Posteriormente com a institucionalização da Política Nacional de Meio Ambiente, 1981, foi estabelecida a necessidade de ser incluída a educação ambiental em todos os níveis de ensino (BRASIL, 2005, p.22).

A implantação e permanência de projetos voltados para a educação ambiental nas instituições de ensino, e sobretudo, nas escolas públicas é de suma importância, já que trata-se do cuidado com o meio ambiente e com os meios de vida existentes nele. Pois, sem a natureza não existe vida e muito menos seres vivos, pensando na perspectiva de uma sociedade mais justa, preocupada com o meio ambiente e sua eficácia para a promoção de uma civilização, uma comunidade, uma sociedade mais sustentável e de qualidade para todos, se não sanar com a problemática o que é difícil de ser revertido e de extinguir de fato, mas amenizar os impactos causados ao meio ambiente. Sem dúvidas será uma atitude plausível e de grande relevância. Segundo Carvalho (2001): A educação ambiental nas escolas pode ser determinante para a amenização dos problemas que, há anos, vêm sendo causados ao meio ambiente pela ação do homem. As crianças representam as futuras gerações em formação e, como estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental possa ser internalizada de forma bem-sucedida do que nos adultos, já que ainda não possuem hábitos e comportamentos constituídos (CARVALHO, 2001, p.46).

Por isso, se faz necessário desenvolver trabalhos voltados para a educação ambiental na escola desde o infantil, pois a assimilação de informações é bem mais precisa e eficaz e, ao mesmo tempo cria-se uma identidade, uma aproximação, o sentimento de pertencimento desde cedo, desde pequena a criança já vai ter um olhar diferenciado com relação às causas ambientais.

**MATERIAIS E MÉTODO**

O projeto Residência Pedagógica, apresentou a nos residentes a possibilidade de participar do projeto no fim do ano de 2018, e todo grupo junto com o Professor Orientador Dr. Jose Lidemberg Lopes da UNEAL , e o Professor de Geografia da escola Dorgival Casino nos acolheu junto aos alunos e a direção e funcionários da escola e demos início as atividades.

A realidade Rural da escola onde ela se localiza e atende em sua grande maioria filho de agricultores, são peculiaridades que o assentamento Cavaco, nos demostraram um acolhimento e empatia no nosso acolhimento a escola junto a toda comunidade escolar onde ajudamos a desenvolver atividade complementares em sala, com a construção de atividades baseadas no conteúdo aplicado em sala.

Começamos as atividades da residência pedagógica e logo em seguida junto com o preceptor teve início a e apoio aos projetos que a escola junto com o professor Dorgival a Horta Medicinal e continuidade ao Viveiro Educativo e intervenção em alguns espaços para o plantio de mudas e aulas de educação ambiental no campo além da intervenção nas aulas nos seminários, trabalhos dando suporte ao professor e aos alunos, e momentos de intervenção com atividades práticas em sala e no campo na horta.

A visão do projeto está voltado a ação política pedagógica interdisciplinar de estudo científico e na coletividade escola-comunidade direcionada aos cuidados com a prevenção da saúde dos residentes, com a preservação ambiental (recursos hídricos, fauna e flora), envolvendo a sustentabilidade socioambiental da região, promovendo ações de conscientização que contribuam para preservação ambiental principalmente dos recursos hídricos: palestras e oficinais sobre métodos alternativos de tratamento da água para consumo, combate a pragas e doenças.

Implementamos uma horta que se encontrava desativada a um ano e foi proposto que a horta fosse com ervas medicinas comunitária para contribuir com a conservação e propagação da cultura local, troca de conhecimentos e experiências e acesso a diversas espécies de ervas medicinais gratuitas sem uso de insumos agrotóxicos.

Trabalhando sobre temática abordada educação ambiental: preservação dos recursos hídricos, princípios agroecológicos, e prevenção e cuidados da saúde e qualidade de vida. E por objetivo buscou-se promover a sustentabilidade hídrica na comunidade escolar e região, sensibilizando a população para o cuidado com a água e os resíduos sólidos, preservando assim o meio ambiente e assegurando saúde humana e o bem estar socioambiental.

Ajudamos na construção de inúmeras atividades desde o início da Residência nas aulas de Geografia. Auxiliamos no desenvolvimento de diversas atividades como de um seminário nas turmas do 8º e 9º ano como o conteúdo continente Europeu, onde se foi dividido por países escolhidos pelo professor e por nós residentes e continham no livro de didático para facilitar a pesquisa e síntese na pesquisa, em uma turma do 9º ano, e posteriormente a nossa ajuda foi na construção da síntese dos textos entregues antes de cada apresentação e construção do material em sala para apresentação no dia seguinte e auxiliamos os alunos na questão de tópicos e fichamentos dos texto para extrair também os principais pontos de forma assertiva antes de montarem a apresentação além de uma síntese do texto entregue. No 8º ano trabalhamos com a temática do continente Americano e auxiliando da mesma forma que no 9º com uma síntese do texto e na aula junto ao professor preceptor.

Promovemos um Quiz Geográfico interativo dividido em módulos e com sistemas de pontuação e regras predefinidas no planejamento junto ao preceptor desenvolvido para o 8º e 9º divididos em módulos um para cada assunto usamos o software Powerpoint, e incentivando as turmas nas revisões antes das provas bimestrais.

No 6º ano trabalho conceitos cartográficos junto dos alunos com a abordagem e primeiros passos da cartografia, trabalhamos com o conceito localização para assim assimilar a percepção dos alunos para com escala e tamanhos e localização pedimos para eles que desenhassem o trajeto até na escola com o primeiro mapa produzido por ele o resultado foi satisfatório alguns delimitaram e conseguiram a proporção que ele mesmo delimitaram na hora do desenho, com o auxílio da bússola ajudamos a eles se localizarem em relação ao ponto de partida e o de encontro que é a escola e assim mostramos com manusear de forma simples a bússola, e se localizar em relação a sua casa de onde vem e pra onde vão.

O professor Dorgival junto com a escola reativaram a Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) que está contribuído e participando de todas atividades do projeto sendo eles escolhido para representar a escola na 9ª Olimpíada. Revitalizamos o viveiro de mudas (Educativo), produzimos centenas de mudas, para doação, reflorestamento dos recursos hídricos em nossa região. Recuperamos e protegemos 04 nascentes que tinham secado e que hoje abastecem 19 famílias, reflorestamos vários nascentes, açude e trechos de Riacho Seco. E nos residentes estamos participando tanto na sala em auxilio do professor quanto na promoção diversas visitas, palestras e oficinas voltadas a conscientização da preservação socioambiental. Também observamos o envolvimento da comunidade escolar nas ações do projeto.

Na semana do Meio Ambiente 2019 demos uma palestra na Quinzena do meio Ambiente realizada pela escola onde contamos o relatos a comunidade escolar o que é a residência e os projetos que estamos desenvolvendo junto ao preceptor Dorgival, fizemos mostra de dois vídeos mostrando nosso convívio na horta medicinal e o projeto viveiro educativo com o plantio de arvores em áreas de revitalizações de nascentes e áreas de preservação, e mostrando os encontros que fizemos e visitas a outros projetos na cidade e região um deles foi a visita a fazenda Caipe em área de revitalização de nascentes, visita a trilha da serra dos frios, plantio de mudas em diversas escola e instituições públicas de cidade e região e reflorestamento em margens de rios e riachos da região, e concluímos a com metas para o projeto e demostrando um cronograma de atividades a serem executadas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A preservação ambiental e os cuidados com a saúde são aflições em todo o mundo especialmente no que diz respeito aos recursos hídricos. A (agenda 2030) afirma “A água está no centro do desenvolvimento sustentável e das suas três dimensões - ambiental, econômica e social”. “O acesso à água e ao saneamento importa para todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental”. É fundamental que a sustentabilidade socioambiental seja incentivada e realizada tanto pelos governos quanto pela sociedade civil.

A ação dos agricultores no assentamento e não havia nenhuma forma de controle em relação a agrotóxicos e pesticidas, e desmatamento de área da mata atlântica para a policultura e criação de animais que em sua grande maioria a pecuária. Com algumas ações dos alunos junto ao professor e seus apoiadores conseguiram recuperar algumas áreas, com o plantio de mudas que são cultivadas no viveiro da comunidade, palestras e oficinas também são realizadas com intuito de conscientização e preparo para com o cuidado com o solo e os recurso hídricos presentes no assentamento. E que estejam preparados por ventura entramos em outro ciclo de estiagem como foi de 2014 a 2017.

A horta medicinal na escola assim como ações ligadas a criação e doação de espécies para outras escolas do município e região, tem importância para a saúde e bem estar de corpo e mente, e assim proporcionar comodidade e evitar uso de medicamentos comuns em alguns casos e o fato de a escola ser rural, desmistifica muitas crenças acerca de várias ervas e seu uso correto em uma cartilha que estamos trabalhando com uso paralelo e referenciado com livros e pesquisas cientificas acerca da utilização dessas ervas para o consumo humano e suas varias utilidades e efeitos colaterais se manuseadas e ingeridas sem informações adequadas, essa cartilha esta em desenvolvimento e será distribuída junto as escolas dos municípios e nossas visitas e palestras onde passarmos.

O projeto focado na revitalização dos recursos hídricos do assentamento Cavaco com a conscientização de vários envolvidos  nos que se referem a sustentabilidade ambiental principalmente aos recursos hídricos. Produção de mudas para o reflorestamento de nascentes dos afluentes do Riacho Seco, Coleta de sementes, Doação de mudas, Implantação de horta escolar, Visita a horta no Assentamento Cavaco. Visitas ao riacho Seco e riacho Cana Brava.

**CONCLUSÕES**

A Residência Pedagógica veio somar na vida acadêmica e proporcionar vivencia escolar e participação de projetos em quanto graduandos no curso de Licenciatura em Geografia, e cada novo encontro com a escola e especial para nos residentes e alunos que nos acolhem, nessa caminhada de residência sentimos a importância do projeto na formação docente.

Os projetos desenvolvidos anteriormente pelo preceptor foram fundamentais para a maturidade e execução dos que nos da Residência Pedagógica na Escola Municipal Pedro Candido da Silva, vimos a necessidade da educação ambiental em uma um assentamento rural que é um dos primeiros de união dos palmares, quem tem a pecuária como principal atividade, colocamos em pratica junto com os alunos da COM-VIDA e a comunidade escolar para desempenhar o papel de educadores ambientais em palestras e ações de plantio de arvores e com a horta medicinal que já se expandiu para outras instituições além de aborda em sala junto ao professor preceptor os conteúdos e auxiliando na aprendizagem dos alunos e intervindo junto ao planejamento da aula com ações e momentos propícios para desenvolver noções e tirar duvidas acerca do assunto abordado.

Explicitando o ensino e estudo em geografia como algo gratificante com aulas além do conteúdo da disciplina como uma outra geográfica ambiental além da pratica dos residentes em sala, com a interação com a horta e o viveiro de mudas de arvores e o conteúdo curricular básico da disciplina, e com a chegada do projeto a escola como o primeiro projeto de grande porte no ambiente escolar agregou ao cotidiano e quebrou a rotina dos alunos e alavancou projetos e gerou mais frutos. A horta medicinal orgânica para conscientização e manuseio das plantas de forma assertiva com a criação de uma manual baseado em autores e profissionais competentes com categorias e nomes científicos e finalidades, para serem distribuídos em escolas nas ações de doação de mudas e criação de hortas junto a uma palestra, e revendidos para o público em geral para custeio do material.

Para os residentes esse contato com a escola mesmo tendo outros projetos e estágios curriculares na escola, a residência e fundamental e para experiencia do discente em geografia e qualquer outro curso de licenciatura, tal como um projeto transformador e que agrega aos currículos e transforma pessoas e gera impacto direto não só a escola mais também a vida social dos alunos e comunidade e expandir o projeto para outras escolas e instituições publicas e apenas frutos de um trabalho gratificante e voltado não só a Geografia mais um interdisciplinaridade fundamental para construção do caráter e senso de preservação e conservação da fauna e flora da localidade e que possam ser multiplicadores e que essa mensagem seja passada a mais pessoas, que é o objetivo fundamental do projeto a integração social e ambiental.

**REFERÊNCIAS BILBIOGRÁFICAS**

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente e da Educação (Org.). **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA**. 3. Ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 102 p.

CARVALHO, I.C.M. Qual educação ambiental?: Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecologia e Desenvolvimento** **Rural Sustentável,** Porto Alegre, v. 2, n. 2, p.43-51, abr./jul. 2001. Quadrimestral.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA EM ECONOMIA APLICADA, PNDU. **Plataforma Agenda 2030**. [*S. l.*], 2019. Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/ods/17/. Acesso em: 17 jun. 2019.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA EM ECONOMIA APLICADA, PNDU. **Plataforma Agenda 2030**. [*S. l.*], 2019. Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/ods/6/Acesso em: 17 jun. 2019.